

UTILIZAÇÃO DO DEBATE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE IDIOMAS

Autor (omitido para revisão)

Email (omitido para revisão)

Unidade (omitida para revisão)

Coautor (omitido para revisão)

Email (omitido para revisão)

Unidade (omitida para revisão)

O que motivou a realizar a experiência?

A pandemia do Coronavírus, desde o primeiro caso, gerou a necessidade de mudança comportamental da sociedade e de políticas públicas direcionadas, a fim de preservar a vida em um momento em que não se vislumbrava a vacinação em massa efetiva. Segundo reportagem do G1, em julho de 2021, o Brasil já registrava mais de 33.660 mil mortes por Covid-19.

Neste mesmo período, a Paraíba se encontrava, de acordo com o Plano Novo Normal PB divulgado pelo site do Governo da Paraíba, com 69% dos seus municípios em bandeira amarela e 28% em bandeira laranja, o que implicava em mobilidade restrita na maioria das localidades e em mobilidade reduzida no litoral paraibano. Esta classificação tinha, entre outras consequências, a manutenção do fechamento das instituições de Ensino, pois estas também representavam maior risco para o controle da pandemia, e foi mantido o ensino remoto como meio alternativo de ensino.

Neste contexto, nos deparamos com o desafio de resgatar alunos antigos e encantar novos alunos para o estudo de idiomas, especificamente espanhol e inglês. Surgiu então a ideia de promover um evento com características de entretenimento, intitulado “O debate do ano” espanhol versus inglês, totalmente remoto, o qual descreveremos neste relato de experiência.

Quais aplicações metodológicas foram utilizadas?

De acordo com o dicionário online, “Remoto” é um adjetivo que possui, dentre outros significados, “que se efetiva à distância” (DICIO, 2022). Ou seja, ao aplicarmos este termo ao Ensino, podemos inferir que o Ensino Remoto é aquele que se efetiva à distância, por meio de ferramentas síncronas de comunicação digital, como as plataformas Zoom, Google Meets, Teams, entre outras.

Para ser remoto, o ensino deve ocorrer de forma síncrona, ou seja, ao vivo, permitindo interação por meio de som e imagem entre professor e aluno (Educador 360,

2022). Esta interação simula situações do cotidiano de sala de aula, possibilitando a satisfação de dúvidas durante a aula ministrada. Para que esta aula seja mais dinâmica e atrativa, utiliza-se recursos digitais capazes de potencializar a aprendizagem. Entretanto, utilizar as tecnologias digitais de educação não significa apenas inseri-las sem propósito. É necessário planejamento e manejo adequado delas, caso contrário, em nada contribuirão para a aprendizagem.

Corroborando com o exposto, uma pesquisa-ação sobre o uso de tecnologias digitais como instrumentos mediados do ensino do idioma inglês, afirmou que apesar da estranheza inicial e dos fatores externos relacionados à pandemia, houve contribuição positiva do ensino remoto na educação, com um legado digital importante, mas dependente de formação continuada dos professores para que os recursos digitais sejam incorporados na prática docente com eficácia (RABELLO,2021). Neste cenário, várias metodologias de ensino podem ser aplicadas.

A palavra metodologia origina-se do grego, onde *methodos* (objetivo, finalidade) e *hodos* (intermediação) são utilizados para alcançar um objetivo e *logia* que significa conhecimento. Na concepção crítica de Educação, a metodologia de ensino “visa garantir o processo de reflexão crítica sobre a realidade vivida, percebida e concebida, visando uma tomada de consciência dessa realidade, tendo em vista a sua transformação” (MANFREDI, 1993, p.04).

Sendo assim, dentre tantas metodologias de ensino podemos citar o debate. Ele está pautado no raciocínio lógico e na resolução de problemas. Trata-se de uma ferramenta de grande receptividade, capaz de estimular o pensamento crítico, a socialização, o respeito às opiniões, bem como um ambiente estimulante de aprendizagem (BARBOSA, MARINHO, CARVALHO, 2020).

Este relato de experiência utilizou o Debate como Metodologia de Ensino. Em 23 de julho de 2021 foi promovido um debate entre os instrutores de espanhol e inglês no Senac Cendege em João Pessoa - Paraíba, com os objetivos de estimular a aprendizagem de línguas estrangeiras modernas, fomentar a cultura e a educação, estimular os alunos antigos a darem continuidade ao curso de idiomas e encantar novos alunos. A publicidade com o link de acesso ao evento foi divulgada com antecedência através das redes sociais.

Como personagens, o debate contou com um instrutor de espanhol, um de inglês e um moderador. Os temas abordados foram: ENEM, Economia, Comércio, Tecnologia, Turismo e Cultura. Como questão norteadora, os professores deveriam defender seu idioma, buscando convencer o público que seu idioma é melhor que o do adversário.

O moderador foi responsável por apresentar os palestrantes do debate, de controlar o registro de entrada dos alunos e espectadores na sala de aula virtual (*google meet*), por controlar o tempo de fala para cada instrutor de 5 minutos, com réplica de 5 minutos e tréplica de 2 minutos e por anotar os questionamentos que foram surgindo no chat. Durante o evento, foram realizados sorteios de livros de espanhol e de inglês, brindes e dicionários.

O debate foi marcado por vários momentos instigantes e engraçados, materializados na disputa entre os instrutores. Os espectadores formavam seu entendimento durante as falas, réplicas e tréplicas. Após esgotados os temas, os instrutores responderam às perguntas do chat, apresentadas pelos moderados e questionamentos realizados diretamente através do microfone e câmera aberta.

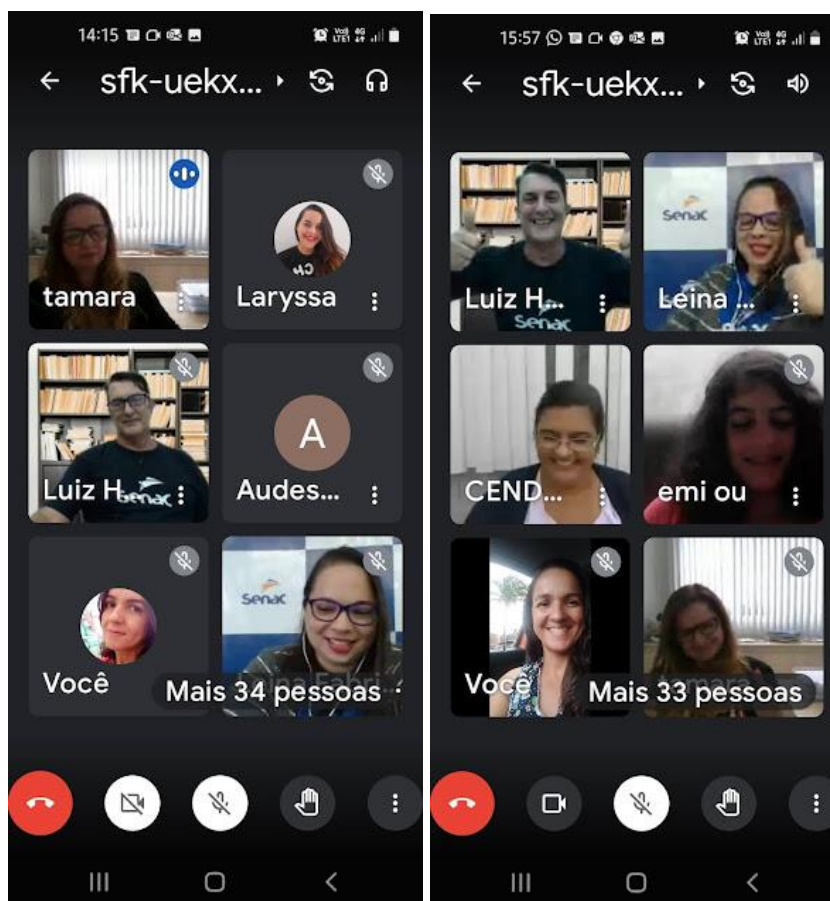


Figura 01. Print de tela de um dispositivo móvel durante o debate
Fonte: arquivos do autor, 2021.

Enquanto o debate ocorria, várias pessoas buscaram informações no chat sobre os cursos de idiomas, formas de ingresso, requisitos, entre outras informações relevantes, prontamente fornecidas pelo mediador. Ao final do evento, como forma de encerramento, os instrutores indicaram quem seria o vencedor do debate. Porém, não houve vencedor ou perdedor, pois os dois idiomas são essenciais no mundo contemporâneo, em diversos contextos sociais e laborais, fazendo com que o debate resultasse em empate.

Qual o impacto das ações? (Instituição, discentes, docente e demais atores da comunidade Senac);

Nesta atividade, o moderador foi essencial na organização das falas, na administração do chat e no fornecimento de informações relativas aos cursos de idiomas disponíveis. Também foi responsável pelos sorteios e por fazer observações que

ressaltavam os dois idiomas.

Ao final do evento, os instrutores ressaltaram a importância dos dois idiomas e de como a aprendizagem de uma segunda língua influencia no sucesso, tanto educacional, quanto laboral, facilitando a comunicação, inclusive em viagens internacionais.

Diante do exposto, podemos inferir que a utilização do debate remoto como metodologia pedagógica de ensino foi veículo eficaz na transmissão de informações referentes à importância da aprendizagem de um segundo e terceiro idioma, bem como na indicação da instituição como sede dos cursos de idiomas oferecidos.

Houve envolvimento de toda a equipe de gestores, supervisores e professores, que buscaram acompanhar o debate, entrar no chat, interagir com os possíveis alunos e fomentar em si mesmos impressões acerca do debate.

A sociedade se beneficiou com um debate rico, espirituoso, cheio de informações sobre os idiomas, sobre culturas distintas da nossa, sobre as peculiaridades dos povos americanos e hispano-americanos, além de conhecerem os instrutores dos cursos de idiomas.

Quais dificuldades apresentadas

Como o debate foi bem planejado, praticamente não houveram dificuldades. O Google meet estava com estabilidade de conexão, fazendo com que a transmissão de voz e imagem funcionassem bem, assim como o chat. Ademais, os ingressantes conseguiram interagir e tiveram suas dúvidas sanadas durante o debate pelo chat.

Que lições foram aprendidas?

Aprendemos que mesmo em período de pandemia, é possível criar momentos de aproximação entre professores/tutores e a comunidade, com a finalidade de estreitar laços, criar vínculos emocionais, aproximar a comunidade dos cursos oferecidos pelo Senac/Cendege e contribuir com a disseminação da cultura e da educação.

Neste contexto, podemos ainda ressaltar que este tipo de experiência, com contatos remotos não estão vinculados apenas ao período de pandemia, mas sim a uma nova realidade tecnológica e educacional que a história nos apresenta de forma irreversível, o que torna possível, hoje em dia, ter acesso à grandes estudiosos, cientistas, ícones da nossa cultura, o que outrora não seria possível devido a distância geográfica, e este é um feito benéfico para a Educação Nacional, uma herança positiva que o distanciamento gerado pela pandemia nos deixou.

Referências

Dicio. **Dicionário remoto em português**. Disponível em <https://www.dicio.com.br/remoto/>. Acesso em 19 jul. 2022.

Mortes por Covid em julho de 2021 superam as de julho de 2020, pior mês do ano passado Lara Pinheiro, G1, 28/07/2021. Disponível em www.t.ly/sQTUE. Acesso em 19 jul. 2022.

Governo da Paraíba. **Plano “Novo Normal Paraíba”**. Disponível em <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/novonormalpb>. Acesso em 19 jul. 2022.

Rabello, Cíntia. **Aprendizagem De Línguas Mediada Por Tecnologias E Formação De Professores: Recursos Digitais Na Aprendizagem On-Line Para Além Da Pandemia**. Ilha do Desterro [online]. 2021, v. 74, n. 3 [Acessado 19 Julho 2022] , pp. 67-90. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/2175-8026.2021.e80718>>. Epub 05 Jan 2022. ISSN 2175-8026. <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2021.e80718>.

Educador360. **Aulas Síncronas ou Assíncronas**. 08 dez. 2020. Disponível em <https://educador360.com/gestao/gestao-escolar/aulas-sincronas-ou-assincronas/>. Acesso em 19 jul. 2022.

MANFREDI, S. M. **Metodologia de ensino: diferentes concepções (versão preliminar)**. 1993. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgclclefindmkaj/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1974332/mod_resource/content/1/METODOLOGIA-DO-ENSINO-diferentes-concep%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em 19 jul. 2022.

BARBOSA, Camila LB; MARINHO, Danillo M.; CARVALHO, Larisse Santos Cabral de O. **Debate como metodologia de ensino para a aprendizagem crítica**. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA LICENCIATURA EM INFORMÁTICA, p. 22, 2020.